

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: PRÁTICAS NARRADAS POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM CAXIAS-MARANHÃO

Dilmar Rodrigues da Silva Júnior¹
Marília Carollyne Soares de Amorim²
Renato César de Carvalho Quarto³

RESUMO

Desde o início das primeiras civilizações, as tecnologias são usadas pelos grupos sociais. Ao longo do tempo, essas tecnologias foram sendo intensificadas de tal forma que os indivíduos aprimorassem seus usos e funções em benefício próprio: seja nos ambientes escolares, acadêmicos e na prática profissional. Neste trabalho, tivemos a necessidade de responder a seguinte questão-problema: como se desenvolve o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, em tempos de pandemia de covid-19 por meio das TICs? A partir da questão proposta, elaboramos o seguinte objetivo para o artigo: analisar as contribuições das TICs na rotina da sala de aula do Ensino Médio em tempos de pandemia de covid-19. Esta produção escrita, tem a contribuição de diversos autores que abordam sobre a temática, dentre eles, destacam-se: Kenski (2003, 2010), Ramos (2014), Silva (2000), entre várias outras bases teóricas que abordam a dimensão prática-utilitária das TICs na rotina educacional em tempos de pandemia. O dispositivo para a produção de dados foi a entrevista narrativa a partir da questão norteadora proposta: de que/quais forma/s você desenvolve suas práticas pedagógicas no ensino médio com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação -TICs?. Os colaboradores do estudo foram três professores que atuaram em uma escola de Ensino Médio no município de Caxias-Maranhão, cujas mesmas desenvolveram suas práticas pedagógicas de forma virtual, com o uso das TICs de modo a continuar o processo de ensino-aprendizagem em tempos de insurgência. Os resultados mostram que os professores sentiram dificuldades em “operacionalizar” os dispositivos tecnológicos. Os participantes do estudo ainda percebem a necessidade e real importância das TICs na sua trajetória acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Educação; Inovação; Pandemia de Covid-19; Prática Pedagógica; TICs.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo tem atravessado intensas transformações nos seus mais diversos cenários os quais tem intervindo significativamente na cultura e no comportamento humano. O apogeu científico e tecnológico passou a ganhar lugar em destaque nas mais diversas

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, dilmar.jrcxs93@outlook.com;

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, mariliacarollyne@hotmail.com

³ Graduado em Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Mestre em Ensino de Física pela Universidade Federal do Piauí.

instituições sociais, como consequência das demandas que tem surgido ao longo do tempo e assim, tomassem como pano de fundo seus objetivos para este fim.

Como resultado do trabalho humano, as tecnologias foram ganhando novas dimensões, atribuindo sentidos, significados e principalmente atendendo suas próprias necessidades, possibilitando assim, a praticidade e a mediação do indivíduo aos serviços disponíveis em seu cotidiano.

Nesse sentido, com os avanços do cenário tecnológico, passou a constituir recursos de trabalho dentro dos ambientes escolares, de modo a inovar e mediar o processo de ensino - aprendizagem através da ciência e a pesquisa científica como um todo. A conjuntura político-social tem moldado o aspecto de “formar o cidadão”, trazendo numa dimensão acerca dos dispositivos tecnológicos no interior das instituições de ensino, não apenas para a sua instrumentalização, mas sobretudo, no seu verdadeiro sentido quanto a utilização dela para o próprio bem, articulando ao contexto em que o sujeito está inserido. Ao longo da trajetória da atmosfera terrestre, temos enfrentado diversos problemas de ordem econômica e também no contexto de saúde pública.

Cabe destacar a necessidade acerca das tecnologias para a humanidade no contexto social atual. Como sabemos, o ano 2020, do século atual, tem sido acometido pela pandemia do novo coronavírus, causando a doença chamada COVID – 19, que é uma patologia respiratória grave, podendo ser transmitida de fácil acesso. Esse termo, foi atribuído ao ano anterior (2019), período em que tem surgido os primeiros casos na China. Com isso, tem afetado diretamente na vida das pessoas, tomando como pano de fundo, uma nova rotina, e em todas as ambiências sociais.

No cenário escolar, a pandemia tem afetado diretamente no processo de ensino-aprendizagem, implicando aos seus sistemas de ensino a prover meios de continuidade do processo educativo através de dispositivos tecnológicos de tal forma que tivessem acesso ao caráter educativo até que a situação fosse minimizada através da vacinação.

Frente a esta acepção, temos a necessidade de responder a seguinte problemática: como se desenvolve o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, em tempos de pandemia de covid-19 por meio das TICs? A partir da questão proposta, elaboramos o seguinte objetivo para o artigo: analisar as contribuições das TICs na rotina da sala de aula do Ensino Médio em tempos de pandemia de covid-19.

No âmbito do desenvolvimento científico e tecnológico revolucionário da sociedade globalizada, trabalhar com essa temática que tem gerado discussões no cenário educacional contemporâneo, principalmente nos últimos meses, após o surgimento desse vírus no meio

humano, levando os sistemas de ensino e todos os agentes responsáveis pela transmissão do conhecimento a prover formas inovadoras diante da situação que assola o nosso meio.

Este artigo traz a contribuição de alguns autores e documentos: tecendo reflexões de grande valia ao contexto do nosso objeto de estudo, despertando e sensibilizado enquanto profissionais da educação acerca dos usos e desusos das tecnologias no contexto do qual estamos inseridos.

Temos a seguinte estrutura para o trabalho: o documento introdutório, dando ênfase às motivações pelo estudo (justificativa), explicitação da questão-problema e do objetivo específico da pesquisa. O referencial teórico-epistemológico desenvolvendo as análises e discussões com base em alguns autores que abordam a temática, tais como: Kenski (2003, 2010), Ramos (2014), Silva (2000), entre outros. Os resultados e discussões da pesquisa qualitativa inserida e as considerações finais.

A pesquisa foi desenvolvida com três professores que atuam no Ensino Médio, no município de Caxias, estado do Maranhão. Há princípio, a intenção seria envolver pelo menos cinco professores, porém, devido a incompatibilidade nos horários, conseguiram participar apenas três. Questionamos se seria possível revelar os nomes contidos na verdadeira identidade, ambos concordaram, pois não haveria empecilho para que seus dados fossem revelados à luz do contexto real, pois acreditavam ser desafios e possibilidades inerentes à toda educação em tempo de pandemia, o que poderiam gerar reflexões e discussões entre os demais educadores.

A partir dessa conversa, os nomes dos professores participantes, são os seguintes: Gilson, Silvana e Wagner. Os três, narraram conforme o que lhes fora proposto, conforme veremos nos resultados e discussões do trabalho. Primeiro nos direcionamos até a escola, apresentando-nos como pesquisadores, bem como os objetivos, a questão-problema e as pretensões do estudo. Em seguida, após a permissão/autorização da direção da escola, nos foram repassados os contatos dos professores, afim de entrarmos em contato com eles e apresentarmos a proposta investigativa. Após a aceitação dos professores, agendamos um tempo específico para desenvolver a entrevista com cada um, de forma separada.

Vale lembrar que, como forma de manter o distanciamento social, em razão do vírus da covid-19, realizamos todas as entrevistas de forma virtual, pela plataforma Google Meet. Cada professor recebeu o link e horário (conforme sua disponibilidade) para realizarmos o momento tão crucial para a produção dos dados. Diante dessa imensidão de situações, entendemos, portanto, que o uso das tecnologias se tornou importante na vida das pessoas, então, cabe aqui neste trabalho, não apenas refletir sobre essa perspectiva, mas sobretudo, porque remete à necessidade que temos em mobilizar os nossos saberes e fazeres através do uso das tecnologias:



tantos os dispositivos físicos, quanto os programas/aplicações lógicos, que neles estão instalados de modo a continuar com o grande movimento da humanidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A dimensão prática das TICs: desafios e possibilidades

Nesta seção do artigo, faremos algumas considerações acerca das tecnologias da informação e comunicação no cenário social, concebendo a sua condição prática-utilitária para o contexto social do sujeito.

Ao longo da história da humanidade, as tecnologias sempre surgiram, dadas possibilidades existentes da época em que a vida humana precisava mobilizar para a sua subsistência. Nesse sentido, a antropologia deixa claro que a tecnologia humana desde a descoberta do fogo, a organização e construção de moradias com elementos extraídos da natureza, permearam e sempre constituirão situações contribuidoras para o desenvolvimento das tecnologias atuais dadas necessidades e mediação da profundidade que assenta o conhecimento humano em sua trajetória.

Como sabemos, os dispositivos tecnológicos, tais como: celulares, computadores, tablets, rádios, caixas de som entre tantos outros dispositivos surgiram em decorrência da inteligência humana. Cada um deles tem sua função, contribuindo maciçamente para o contato do homem com o mundo, além da possibilidade de ele manter-se informado acerca dos condicionantes que emergem à própria vida. Servem também como apoio e suporte para o entretenimento entre as pessoas, enquanto outros, são utilidades imprescindíveis nas práticas acadêmicas e profissionais, como condições precípuas extremamente importantes, porque versam a agilidade na transmissão da informação e a formalização de documentos.

Contextualizando essa seção do artigo, Silva (2000, p. 63), explica que: [...] Cada vez mais se produz informação on-line socialmente partilhada. É cada vez maior o número de pessoas cujo trabalho é informar on-line. A afirmação de Silva (2000) entra em consonância com as nossas descrições anteriores nesta seção do artigo, as tecnologias tem o objetivo de transmitir a informação numa velocidade ainda mais rápida que àquelas inicialmente inventadas pelo próprio homem.

A praticidade dos conhecimentos em tempo real permeia em todas as instituições sociais atualmente, pois cada uma dela exerce uma função e mediação desses aplicativos, junto aos

programas em que são sistematizados nesses dispositivos. Assim, convém explicar que diante da grande atualização dos movimentos tecnológicos na atualidade, há quem sinta dificuldade em “operacionalizar” esses aplicativos dentro dos aparelhos em usos, uma vez que podem fazer parte de uma gama distanciada da tecnologia ou pertencer principalmente aos meios tecnológicos tradicionais, cujos estão enraizados no dia-a-dia dos indivíduos, os quais veem nos objetos tradicionais, maior facilidade na mobilização no contexto de suas atividades.

Essa tessitura reflexiva acerca das TICs, trazemos Ramos (2014, p.18) mostrando que: [...] O computador interligado à Internet extrapolou todos os limites da evolução tecnológica ocorrida até então, pois rompeu com as características tradicionais dos meios de comunicação em massa inventados até o presente momento, enquanto o rádio, o cinema, a imprensa etc [...]”. O autor deixa claro que inicialmente o computador foi a primeira tecnologia moderna na sociedade, ficando atrás da televisão e do rádio, que desde muito antes já existiam, e com o passar do tempo foram se (re)inventando pela amplitude das tecnológicas criadas e elaboradas pelo conhecimento humano.

Através da televisão e do rádio, a sociedade passou a entrar em contato com a informação no Brasil e mundo, o que tem possibilitado às pessoas entrar em contato com as situações existentes no espaço do qual elas mesmas residiam. Eram dispositivos cujas necessidades minimizavam, aproximando pessoas, situações, direções e locomoções.

Nesse sentido, Kenski (2003, p. 31), mostra que “as tecnologias transformam o modo como compreendemos e representamos o tempo e o espaço à nossa volta. Sem nos darmos conta, o mundo tecnológico invade nossa vida e nos ajuda a viver com as necessidade e exigências da atualidade”. Considerando, portanto, a afirmação de Kenski (2003), podemos dizer que a “internet e serviços eletrônicos redimensionam nossa disponibilidade temporal e nosso deslocamento espacial”. O que nos faz pensar profundamente que a transmissão da informação em sua alta velocidade também traz seus pontos negativos, ainda que tem substituído as cartas de antigamente, cujo documentos demorava dias ou semanas para chegar ao destinatário.

A próxima seção do artigo busca aproximar algumas reflexões acerca das tecnologias no âmbito educacional, e como elas possibilitam o processo de ensino-aprendizagem, enquanto novo paradigma emergente na educação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



TICs no âmbito educacional: possibilidades para o ensino-aprendizagem no Ensino Médio durante a pandemia de covid-19

Os recursos tecnológicos permitem que as pessoas tenham acesso a grande quantidade de informações e contextos de forma rápida. No processo de aprendizagem pode ser utilizado como espaço de socialização, gerando saberes e conhecimentos científicos. Dessa forma, a internet deve ser utilizada na escola como ferramenta que deve ser introduzida na vida escolar do aluno, com auxílio do professor.

Aqui, temos a necessidade de abordar acerca do uso das tecnologias no processo de ensino -aprendizagem no cenário educacional, principalmente no contexto atual em que a sociedade está atravessando que é a Pandemia covid-19, do novo coronavírus, os quais temos reinventado as novas concepções e práticas pedagógicas com a contribuição dos próprios sistemas de ensino emergidos pela política educacional como forma de conter a disseminação da doença pertencente.

As Tecnologias da Comunicação e Informação-TICs desde a segunda metade do século XX estiveram presentes na literatura educacional tanto na escola de ensino básico, quanto nos cursos técnicos profissionalizando e ensino superior. A partir do Decreto nº 343 de 17 de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas e substituídas por aulas à distância enquanto permanecer a pandemia de covid-19, causada pelo coronavírus. Esta medida se deu como forma de evitar aglomerações e a disseminação do vírus em evidência. Com o distanciamento social, elas trouxeram inovações e, os professores refletiram sobre a necessidade de reconstruírem saberes e mobilizarem estes conhecimentos práticos, não apenas para conhecer os dispositivos pelos quais ministrarão aulas remotas aos seus alunos, mas sobretudo, porque a sociedade intervalar as incumbi nesta missão no seu pleno desenvolvimento profissional.

Na era pandêmica de covid-19, o espaço educacional foi adotando novas medidas como forma de dar continuidade ao ensino que era presencial, mesmo sem o contato mútuo entre os seres humanos. Portanto, consideramos maciçamente o trabalho com as tecnologias educacionais nas escolas e universidades como a possibilidade dessa continuidade. Sobre esta afirmação, trazemos Barbosa (2014, p. 27) enfatizando que: “o debate sobre os impactos sociais das TIC no sistema educacional não é recente e tem alimentado o fortalecimento de uma agenda para as políticas públicas no campo da educação”. A partir do autor, fica entendido que houve a necessidade da intensificação das políticas públicas educacionais para inserção das TICs dentro e fora da escola por causa do período de insurgência. Isso significa dizer que professores tiveram que atualizar e “operacionalizar” esses dispositivos, enquanto os alunos, necessitavam



ter em casa para dar continuidade ao processo educativo. Tudo isso como forma de manter o distanciamento social, em razão da transmissão da covid-19.

A partir de agora, mostraremos as narrativas de professores do Ensino Médio, a partir do contexto subjetivo que foi manifestado com base na seguinte questão atribuída:

Como você desenvolvido suas práticas pedagógicas no ensino médio com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação-TICs durante a pandemia de covid-19?

As narrativas produzidas pelos professores colaboradores foram as seguintes:

Olha, tem sido difícil, mas não impossível. Sei que essa doença foi terrível para todo mundo. Então, eu, como já tinha conhecimentos básicos de internet, passei a usar, por meio de aulas virtuais no início, com a plataforma Google Meet. E também elaborei recursos e mandei nos grupos de WhatsApp da turma, em WORD e em PDF para complementar leituras e estudos posteriores. (Narrativa do Professor Gilson).

De modo particular, as minhas aulas, são pensadas minuciosamente. Porque tem alunos com celular, que acompanham pelo Google Meet. Outros, não tem celular e moram na zona rural, então fazia atividades adaptadas impressas, para eles não perderem o processo. (Narrativa da Professora Silvana).

Na verdade, as dificuldades encontradas foram muitas. Mas se eu, enquanto professor, considerar apenas essas dificuldades, eu não conseguiria desenvolver nada. Então, além das aulas virtuais, e também as atividades elaboradas de maneira impressa ou adaptadas para aqueles que não tinham celular para acompanhar as aulas virtuais da grade do horário da escola; eu ainda, dava atendimento individual pelo WhatsApp e também, por ligação, e-mail e até pelo antigo SMS. Foi uma infinidade de possibilidades. Não tive muito efeito. Mas fiz meu papel. (Narrativa do Professor Wagner).

Percebemos a partir da narrativa dos professores, que estes: sensibilizavam com a situação dos seus alunos, mesmo diante das dificuldades encontradas na pandemia para continuar com suas aprendizagens. Entendemos as aulas remotas, nesse sentido, como uma forma de reduzir também com as desigualdades existentes entre as classes de alunos.

Por estarem desenvolvendo suas práticas no Ensino Médio, os professores, ainda reconhecem que os alunos estão em processo de preparo para o vestibular/ ENEM, entre outras avaliações. E reconhecem a continuidade do ensino-aprendizagem seja por meio virtual ou com atividades impressas, como possibilidades marcantes para a não-defasagem dos alunos.



Os alunos nos tempos atuais, ainda têm em seu percurso, barreiras marcadamente perceptíveis, uma vez que ao mesmo tempo em que as tecnologias desenvolvem e potencializam os conhecimentos e habilidades dos sujeitos em processo de construção do conhecimento, também corroboram para a exclusão daqueles estudantes pertencentes às classes econômicas menos favorecidas, por isso, a necessidade da elaboração e implementação de políticas públicas neste cenário.

Com as narrativas de Gilson, Silvana e Wagner, ainda é possível retomarmos ao contexto das políticas públicas às quais estamos nos referindo, toma-se como característica fundamental a inclusão aos recursos e serviços oferecidos pela escola e a mobilização pela operacionalização na dimensão social. Como sabemos, a sociedade pós-moderna ainda enfrenta alguns desafios, principalmente quando o contexto está se referindo a educação para a classe menos privilegiada. Nesse sentido, a tecnologia no processo de ensino – aprendizagem ainda é um ponto desafiador, que precisa da reflexão – ação – ação de todos os agentes envolvidos neste processo.

Inicialmente focados no provimento de infraestrutura de acesso, os programas de fomento ao uso das TIC no âmbito escolar têm como ponto de partida uma expectativa de profundas mudanças nas dinâmicas de ensino-aprendizagem, sobretudo na busca pela transformação das práticas pedagógicas e por um aumento do desempenho escolar. (BARBOSA, 2014, p.27).

Nas afirmações do autor, compreendemos que os impactos sociais diante da pandemia, na educação, favoreceram grandiosamente a necessidade da elaboração de programas e projetos institucionais que subsidiam o processo pedagógico de alunos e professores, gerando expectativas mesmo diante do distanciamento social, dando importância para as metodologias ativas como forma de aprimorar e incentivar o acesso e a permanência dos alunos na escola e universidade.

Autores como Modrow; Silva (2013) descrevem o caráter excepcional das tecnologias na educação, mostrando que “isso acontece porque a maioria dos educadores ainda não possui o conhecimento necessário acerca das tecnologias para incorporá-las como ferramenta de trabalho”. Além disso, no âmbito educacional, ainda há os problemas de falta de infraestrutura nas escolas que, muitas vezes, não permitem um trabalho adequado com as TIC e, por parte do professor, ainda há uma concepção de ensino centrado na aprendizagem individual que acontece isoladamente, sem a abertura para o processo de construção do conhecimento que ocorre no coletivo, com a troca entre os sujeitos.

Corroborando com o arcabouço das informações supracitadas até o momento, colocamos como ponto relevante em nossa discussão, Dioginis *et al* (2015, p.27) mostrando que no lado promissor da educação através das tecnologias da informação e comunicação: “[...] é importante destacar que as novas tecnologias, em muitas escolas, ainda não estão acessíveis a todos os estudantes por várias razões: sala de informática com poucos computadores, poucos projetores de imagens, entre outros. [...]”

Os pesquisadores Dioginis *et al* (2015) ainda enfatizam que devido à falta de recursos tecnológicos, associada às práticas tradicionais de ensino, os educandos não estão sendo preparados para atuarem na sociedade do conhecimento e, em muitas escolas, os alunos continuam sendo formados para provas e vestibulares.

Com isso, destaca-se como ferramenta de ensino o uso da informática nas escolas, sendo um diferencial que favorece o trabalho de educadores e principalmente os alunos que se incentivam com as tecnologias. Sendo assim, o uso da TICs é um grande aliado do educador no processo de motivação. Algumas características nos recursos tecnológicos devem estar presente para motivacionar os alunos como: atratividade, capacidade de despertar interesse no aluno, desafios pedagógicos, estímulo à participação do aluno, nível de atividade adequado à faixa etária, adequação dos recursos da mídia: imagens, efeitos e sons e adequação dos recursos do hipertexto às atividades pedagógicas (BARROS, 2009, p.34).

Por conseguinte, as exigências do século XXI, impõe ao sujeito a sua função de agir e interagir com “o mundo”, com “o outro”, pois considera-se importante a sua posição e efetivação do trabalho por meio deste universo. Com as intensas transformações no campo educacional, o sujeito, através da mediação dos esforços proporcionados pela escola, deve apresentar condições para que eles estabeleçam esta relação autônoma entre o conhecimento que é transmitido e propagado pela máquina: seja ela computador, rádio, telefone entre outros artifícios.

Segundo afirmações de Kenski (2012) “a maioria das tecnologias é utilizada com a finalidade de auxiliar o processo educativo e, dependendo da tecnologia escolhida para o desenvolvimento da aula, pode haver mudanças no processo educacional, alterando a forma de comunicação entre os participantes”. A autora afirma que no cenário escolar, a tecnologia atua como um sistema que ajuda o aluno a identificar elementos da sua realidade, potencializar as novas descobertas e através da mediação do professor, construir um conhecimento diversificado, que vai além da instrumentalização e operacionalização da máquina, mais que eles, sobretudo conheçam suas funcionalidades, conceitos e significados produzidos e reelaborados pela sociedade ao longo do tempo.

As tecnologias educacionais no cenário tradicional evidenciam o panorama da operacional de um processo mecânico para a instrução e desenvolvimento de um trabalho com base nas necessidades dos sujeitos. Por outro lado, as tecnologias na esfera educacional devem ir além da dimensão técnica, pois é um artifício meramente necessário que possibilite o aluno refletir sobre os objetivos dela, e ainda, ressignificar as práticas sobre os elementos que constituem a dimensão tecnológica na esfera social.

Por outro lado, Dioginis *et al* (2015) afirmam que “a utilização dos recursos tecnológicos deve considerar o contexto educativo na totalidade, não somente as mudanças proporcionadas na sala de aula, na maneira como o professor ensina e na aprendizagem do aluno, mas considerar a escola como um todo”. Os autores esclarecem que as tecnologias, ao seu surgimento no século passado, vieram ganhando força nas mais diversas instituições sociais, o que torna a escola, organizar seu Projeto Político Pedagógico-PPP, colocando em pauta os seus objetivos educacionais, contextualizando e articulando com as TICs na rotina de alunos, professores e a comunidade.

A intensa movimentação humana diante do imbricado de jogos de interesses em torno da economia do mundo globalizado preconizam uma ótica extremamente essencial para o pertencimento da tecnologia em seus múltiplos dispositivos existentes e àqueles que, posteriormente serão inventados pela humanidade.

O uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se for usada somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se torna necessário é que ela seja utilizada como mediação da aprendizagem para que haja uma melhoria no processo ensino aprendizagem. O simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas (MORAES e VARELA, 2006). Sendo assim, torna-se relevante observar que para melhorar a qualidade do ensino, o professor precisa estar se aperfeiçoando e mantendo-se atualizado, tendo em vista uma melhoria frente ao seu exercício docente e para aprimorar suas experiências

As discussões empregadas mostram algumas aproximações em torno das tecnologias da informação e comunicação no cenário social, especialmente dentro das instituições de ensino, cujo objetivo constitui aumentar as informações e a propagação do conhecimento formação, a identificação e a caracterização de situações-problema que surgem na realidade e no contexto pelo qual o sujeito envereda em seu itinerário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, nos permitiu compreender que os novos paradigmas sociais que surgem ao longo da trajetória de vida humana, constituem elementos extremamente importantes para o desenvolvimento de novas práticas sociais. Pensar no uso das TICs, no cenário da sociedade atual, é retomarmos ao início da vida humana, onde os modos de organização naquela época estavam apenas pela mobilização do que estava presente em prol da subsistência dos povos e sua cultura.

As tecnologias mais atuais são o resultado do conhecimento e atitudes estabelecidas e desenvolvidas pelas próprias pessoas que viam por longos períodos o intenso desejo em melhorar a sociedade e gerar a partir daí, emprego e renda, bem como minimizar os impactos causados por elas.

No cenário educacional, temos visto os mais variados objetivos em que as tecnologias são desenvolvidas e a importância em que os sistemas de ensino, junto a gestores, professores, alunos e comunidade tem dado com o passar do tempo. Assim, no cenário social atual, em que temos uma Pandemia mudando hábitos, atitudes e até mesmo os direcionamentos e diretrizes educativas, possibilitaram ainda mais o desenvolvimento dessas práticas educativas na educação, de modo a dar continuidade ao processo de ensino – aprendizagem mesmo diante do distanciamento social, como forma de diminuir a propagação do vírus.

Acreditamos que no momento atual de educação, professores e alunos, buscaram aprimorar seus conhecimentos em torno do uso das tecnologias, pois no presente momento, elas cumprem papéis extremamente importantes. A partir da narrativa dos professores colaboradores do estudo, temos percebido que os mais diversos dispositivos tecnológicos na educação, contribuem para o aluno perceber-se como membro deste mundo plural, cuja diversidade humana tem desenvolvido culturais, hábitos e valores oriundos de seu próprio contexto histórico ao longo de sua trajetória.

As tecnologias na prática do professor têm papel de fundamental importância, porque ajuda o projeto melhorar o seu itinerário, seu planejamento, suas metodologias, deixar as aulas mais curiosas, motivadas aos alunos e elaborar propostas educativas para o interior da sala de aula, que compactuam nas práticas sociais de aprendizagem, principalmente em períodos emergenciais como a pandemia de covid-19.

REFERÊNCIAS



BARROS, D.M.V.B. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação:** material para o trabalho educativo na formação docente. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. 160p.

DIOGINIS, Maria Lucineide *et al.* **As novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem.** Universidade San Carlos – USC, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Assunção, Paraguai. Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 19 a 22 de outubro, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas, SP: Papirus, 2003.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

MODROW, L.M; SILVA, D. R. **A informática na educação:** limites e possibilidades. Ed. Educação, Curitiba, 2013.

MORAES, C.R., VARELA, S. **A motivação do aluno durante o processo de ensino – aprendizagem,** São Paulo, 2006

RAMOS. Patrícia Edi. **Vivendo uma nova era:** a tecnologia e o homem, ambos integrantes de uma sociedade que progride rumo ao desenvolvimento. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/Vivendo-uma-nova-era-tecnologia-e-o-homem,-ambos-integrantes-de-uma-sociedade-que-progriderumo-ao-desenvolvimento.aspx> . Acessado em: 26/01/2021.

SILVA, Sérgio Luis. **Informação e competitividade:** a contextualização da gestão do conhecimento nos processos organizacionais. In. Ciência da Informação, v. 31, n. 2, p. 142-151, maio/ago. 2002.